



#### Destaque da Semana: ARROZ

Colheita do arroz já atinge 96,4% da área plantada no Brasil e, no RS, colheita teve expansão para 97,0%. Preços continuam valorizados, mas já se nota uma tendência de queda das cotações em meio à retirada da TEC e do anúncio, por parte do Governo Federal, de importação de arroz beneficiado.



#### CARNE DE FRANGO

O mercado continua ofertado, com as indústrias controlando os estoques. As exportações da carne de frango seguem em bom ritmo com volumes superiores ao mesmo período do ano passado, mas com preços internacionais menores. Para o curto prazo, a tendência é de estabilidade, com expectativa de melhora do consumo interno considerando que a carne de frango segue bastante competitiva diante de outras proteínas animais.



#### SOJA

Os preços internacionais registraram uma queda de 1,79% na média semanal, influenciados pela previsão de condições climáticas favoráveis ao plantio de soja nos EUA, que está progredindo conforme o esperado. No mercado brasileiro, apesar da alta de 1,18% do dólar e da redução nos prêmios, os preços fecharam com um aumento de 0,85% na média nacional. O mercado interno continua sendo sustentado pelas perdas ocorridas no Rio Grande do Sul.



#### LEITE

Projeções de alta são observadas em diversos estados, sobretudo na região Sul, dos valores pagos ao produtor pelo leite entregue no mês de maio, segundo os CONSELEITES regionais. Tal cenário deverá se manter no curto prazo, em virtude da escassez de oferta, ampliado pelas condições climáticas adversas sobretudo no RS.



#### TRIGO

Após um longo período de cotações desvalorizadas no mercado internacional, as cotações vêm apresentando tendência de alta devido às preocupações climáticas que atingem o principal fornecedor de trigo mundial: a Rússia. Tendência de alta no curto prazo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 27/05/24 a 31/05/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	131,00	0,49%	-20,61%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	674,74	3,05%	-30,51%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	235,00	0,72%	4,44%
MILHO	PR	60 KG	47,79	52,78	3,69%	-31,80%
	MT	60 KG	39,21	36,50	4,23%	-43,64%
SOJA	BA	60 KG	39,21	49,60	1,94%	-27,63%
	MT	60 KG	86,54	119,76	2,39%	-26,62%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,38	0,00%	-3,93%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,05%
- Dólar Junho: R\$ 5,10
- IPCA Junho: 0,20%
- WTI: US\$ 74,22 (-3,60%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 52,39 Saldo acumulado  
M: US\$ 6,36 no ano: US\$ 46,03

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 31/05  
Petróleo: WTI – Venc. Jul-2024 – em 03/06 às 15h:03min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Abr/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 03/06/2024



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



Os preços do açúcar encerraram o mês de maio com oscilações, fechando com baixa em relação à semana anterior. A boa produção neste início da safra 2024/25 tem gerado disponibilidade elevada de alguns tipos do produto, que com maior oferta reduzem preços.

##### ALGODÃO



O feriado de Corpus Christis, na quinta-feira, contribuiu para aumentar ainda mais a lentidão do mercado interno de algodão. As oscilações nos preços externos não interferiram nas cotações interna, devido a posição firme dos vendedores. Porém, compradores permanecem cautelosos adquirindo a pluma conforme suas necessidades imediatas, enquanto aguardam a entrada da nova safra.

##### CAFÉ



A estimativa de aumento da produção de café na safra 2024 e a aproximação do pico da colheita no Brasil, para este mês de junho, pressionam as cotações internas, no entanto não são esperadas reduções expressivas nos preços em razão da valorização da commodity nas bolsas internacionais. No exterior, segue a preocupação com a oferta global após as adversidades climáticas no início da floração vietnamita.

##### CARNE BOVINA



Após sucessivas quedas, o boi gordo manteve os preços estáveis nesta semana, porém com mercado ofertado devidos as condições de pastagens, com produtores receando quedas ainda maiores. No atacado, a pressão baixista também reduziu os preços em São Paulo do traseiro bovino em 3,6% e do dianteiro em 2,7% com o consumo retraído. As exportações seguem em ritmo crescente, amenizando os efeitos da oferta interna, mas com preços médios em dólar por tonelada inferiores. No curto prazo, continua a pressão baixista de preços.

##### CARNE SUÍNA



O mercado de carne suína encerrou mais uma semana com preços em queda de 3,8% para o suíno vivo e de 4,5% para a carcaça exportação em comparação com a semana anterior, em São Paulo. A demanda se mantém retraída pressionando os preços. As exportações seguem em bom ritmo com volumes embarcados superiores ao mesmo período de 2023, mas com preços em dólar por tonelada menores. No curto prazo, tendência de preços em queda e sob pressão das proteínas concorrentes.

##### FEIJÃO



O mercado se encontra bem ofertado em virtude da concentração da colheita no Sul do país. Com isso, a tendência é de preços mais baixos, com exceção das mercadorias extras, escassas no mercado.

##### ETANOL



As cotações do etanol voltaram a subir durante a semana, provavelmente influenciadas pelo movimento em virtude do feriado de Corpus Christi. Com os últimos preços apresentando boa competitividade do biocombustível em relação a gasolina, a demanda pelo etanol tem aumentado o que favorece a valorização dos preços.

##### MANDIOCA



Raiz de mandioca: Semana de oscilações positivas para as cotações das raízes de mandioca, que tiveram sua disponibilidade limitada, em virtude da umidade elevada do solo e do feriado de Corpus Christi, já que ambos interferiram na colheita.

Fécula: Os preços da fécula subiram durante a semana, influenciados pelo aumento da demanda, que não veio acompanhada pelo aumento da produção, já que a semana foi de baixas nos estoques das fecularias e movimento intenso, especialmente para alguns setores.

Farinha: Ao contrário do mercado de fécula, o mercado de farinha esteve pouco movimentado com negociantes preferindo aguardar para novas aquisições. Diante disso, mesmo com os estoques de menor volume por conta da produção desfavorecida, os preços apresentaram reduções.

##### MILHO



Colheita da primeira safra já se encontra com 81,6% da área colhida e segunda safra já se encontra com a totalidade da área semeada e com 3,7% de área colhida, com um calendário adiantado, se comparado o histórico do setor. Mercado internacional com excedente de oferta ao longo de 2024 deverá refletir em dificuldades de uma valorização mais intensa do grão.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário